



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 6 de setembro de 2015

NÍVEL SUPERIOR

ENFERMEIRO

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinte) questões, sendo 10 de Português, 05 de Informática, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Belém).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura de São Domingos do Araguaia o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

O texto que serve de base à prova de Língua Portuguesa é parte do artigo “Ansiedade sem aplicativo”, de Oswaldo Giacoia Junior, publicado no *Observatório da Imprensa*. Leia-o com atenção para responder às questões de 1 a 10.

Ansiedade sem aplicativo

Oswaldo Giacoia Junior
30/06/2015

1 O ritmo da modernidade é marcado pela intensificação da agitação em escala global,
2 do ativismo e do falatório, característicos do estilo de vida em sociedades tecnologicamente
3 desenvolvidas. Nossa cadência é determinada pela velocidade operante nos circuitos
4 informativos e comunicacionais nos quais estamos enredados. Como disse o filósofo Adauto
5 Novaes, somos uma civilização de falastrões, que se obstina em Facebooks, celulares,
6 conversas virtuais, tuítes (escritos na cadência da fala; ao contrário de Macunaíma, já não
7 temos mais que aprender o português escrito e o português falado). Nunca se falou e
8 escreveu tanto, multiplicando-se a injunção à bavardage pelos meios e canais mais diversos,
9 acelerando vertiginosamente a temporalidade e proliferando espaços imateriais de fala e
10 escrita conectados em redes sociais de amplíssimo alcance. O WhatsApp, em especial,
11 tornou-se mania, uma irresistível solicitação que nos mantém permanentemente online,
12 fazendo desaparecer nossas horas de estudo e contemplação, alterando nossas noções de
13 urgência e emergência.

14 Friedrich Nietzsche ajuda-nos a refletir sobre essa compulsão à velocidade
15 comunicacional e ao formigamento dos discursos vazios em dimensão planetária. Para uma
16 percepção refinada e extemporânea como a de Nietzsche, essa curiosidade generalizada,
17 esse anseio pela novidade, que torna tudo imperiosamente urgente, é um sintoma de
18 corrupção do gosto e embotamento de corações e mentes, indício de uma ausência de
19 pensamento, em que só há percepção para o elemento quantitativo, para a maximização de
20 performances, numa alucinada e constante busca de satisfações imediatas. (...)

21 Parar para pensar sobre isso é, paradoxalmente, uma tarefa urgente, na medida em
22 que a palavra urgência nos convoca para uma retomada do sentido autêntico de
23 necessidade. A racionalidade instrumental embutida nessas formas de comunicação e vida
24 equaciona, em sua lógica estreitamente binária, urgência e pressa, açoitamento e procura
25 reiterativa por opções de consumo e prazer. É necessário resgatar a memória daquilo que a
26 nossa linguagem pensa com a palavra *urgentia*. Seu étimo em *urgeo/urgere* significa
27 originariamente operar, trabalhar. Trata-se, pois, de um encargo, não de um conforto. É uma
28 tarefa do pensamento que, fiel à sua origem, não se distingue da ação. Nada parecido com o
29 ativismo frenético e o falatório vão. Fazer a experiência da urgência significa entrar em
30 correspondência com aquilo que urge, com a necessidade constringente, que pressiona,
31 comprime, faz um cerco, onera, sobrecarrega, mas também impele, impulsiona, convoca.
32 Essa força é também o compromisso com o dar-se tempo para pensar a respeito da
33 condição do homem no mundo, portanto, do compromisso com sua liberdade e sua
34 dignidade ensombrecidas. (...)

Disponível em: <<http://observatoriodaimprensa.com.br/jornal-de-debates/ansiedade-sem-aplicativo/>>
Acesso em: 20 Jul. 2015.

1. O tema abordado no texto pertence ao domínio da
 - (A) religião e da literatura.
 - (B) política e da psicologia.
 - (C) sociologia e da filosofia.
 - (D) informática e da linguística.

2. Oswaldo Giacoia Junior coloca em evidência no texto
 - (A) o ativismo frenético e o falatório vão do mundo atual.
 - (B) questionamentos e dúvidas acerca da condição do homem.
 - (C) a importância dos circuitos informativos e comunicacionais.
 - (D) os avanços das sociedades tecnologicamente desenvolvidas.

3. O autor acredita que hoje, mais que tudo, é necessário
- (A) viver permanentemente online.
 - (B) dar-se tempo para pensar, contemplar, refletir.
 - (C) maximizar performances e buscar satisfações imediatas.
 - (D) aceitar que já não precisamos mais aprender o português.
4. Segundo o autor, as noções de urgência e emergência alteraram-se porque, hoje,
- (A) são relacionadas à ideia de trabalho, encargo, e não de conforto.
 - (B) se confundem com pressa alucinada e constante busca por prazeres imediatos.
 - (C) dizem respeito a tarefas do pensamento que, fiel à sua origem, não se distingue da ação.
 - (D) são entendidas como necessidade constringente, que pressiona, comprime, onera, sobrecarrega, mas também impele, impulsiona, convoca.
5. Considerando a noção de tipo textual, pode-se afirmar que, em “Ansiedade sem aplicativo”, o autor
- (A) incita o leitor a viver conectado em redes sociais de amplo alcance.
 - (B) reflete e argumenta a respeito das atuais formas de comunicação e vida.
 - (C) descreve minuciosamente as sociedades tecnologicamente desenvolvidas.
 - (D) narra fatos relacionados aos circuitos informativos e comunicacionais nos quais estamos enredados.
6. Com base no contexto linguístico, pode-se depreender que o vocábulo “*bavardage*” (linha 8) significa
- (A) “barulho”.
 - (B) “internet”.
 - (C) “conversa”.
 - (D) “correspondência”.
7. Nos períodos abaixo, a oração subordinada cujo predicado tem como núcleo um verbo intransitivo é
- (A) “É uma tarefa do pensamento que, fiel à sua origem, não se distingue da ação” (linhas 27-28).
 - (B) “Fazer a experiência da urgência significa entrar em correspondência com aquilo que urge” (linhas 29-30).
 - (C) “É necessário resgatar a memória daquilo que a nossa linguagem pensa com a palavra *urgentia*” (linhas 25-26).
 - (D) “Essa força é também o compromisso com o dar-se tempo para pensar a respeito da condição do homem no mundo, portanto, do compromisso com sua liberdade e sua dignidade ensombrecidas” (linhas 32-34).
8. Julgue as afirmações abaixo com base nos fatos gramaticais da língua:
- I O pronome “a”, em “como a de Nietzsche” (linha 16), refere-se a “curiosidade”.
 - II A mudança da posição do adjetivo em “uma irresistível solicitação” (linha 11) provoca alteração de sentido.
 - III O vocábulo “pois”, em “Trata-se, pois, de um encargo, não de um conforto” (linha 27), poderia ser substituído, sem alteração de sentido, por “portanto”.
 - IV Em “O ritmo da modernidade é marcado pela intensificação da agitação em escala global, do ativismo e do falatório (...). Nossa cadência é determinada pela velocidade operante nos circuitos informativos e comunicacionais...” (linhas 1-4), os verbos estão na voz passiva.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.

9. No trecho “É necessário resgatar a memória daquilo que a nossa linguagem pensa com a palavra *urgentia*. Seu étimo em *urgeo/urgere* significa originariamente operar, trabalhar” (linhas 25-27), predomina a função

- (A) fática.
- (B) referencial.
- (C) expressiva.
- (D) metalinguística.

10. Em “somos uma civilização de falastrões, que se obstina em Facebooks, celulares, conversas virtuais, tuítes” (linhas 5-6), o uso da próclise justifica-se pelo (pela)

- (A) proximidade de um pronome relativo.
- (B) ocorrência de forma verbal paroxítona.
- (C) fato de ser a colocação mais usual do pronome.
- (D) presença do verbo “obstinar” no presente do indicativo.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

11. Cavalo de Troia (*Trojan Horse*) é um programa que entra no computador e libera uma porta de comunicação para possível invasão. **Não** é um tipo de Cavalo de Troia o

- (A) Key logger.
- (B) Backdoor.
- (C) Ransomware.
- (D) Data Encryption.

12. Nos teclados padrão ABNT2 (dispositivo de entrada), a tecla que ativa os símbolos posicionados na parte superior das teclas que possuem duas funções é a

- (A) <Ins>.
- (B) <shift>.
- (C) <Esc>.
- (D) <Caps Lock>.

13. A tecla que aciona a janela “Verificar ortografia e gramática...” no Microsoft Office Word 2010, permitindo procurar e corrigir erros ortográficos e gramaticais num documento que está sendo editado, é a

- (A) <F7>.
- (B) <F12>.
- (C) <F2>.
- (D) <F10>.

14. No site de pesquisa da Google, é possível realizar buscas simples e avançadas. Quando se quer buscar exatamente a expressão Bola Amarela, é necessário utilizar a seguinte estrutura:

- (A) Bola + Amarela.
- (B) Bola and Amarela.
- (C) “Bola Amarela”.
- (D) “Bola” - “Amarela”.

15. Sobre as operações que podem ser realizadas em pastas/arquivos no Windows Explorer do Windows 7, observe os itens abaixo:

Item	Operações em Pasta/Arquivos
(1)	Para criar uma pasta de trabalho com o nome “concurso”, é necessário utilizar a opção “Nova pasta”.
(2)	Para apagar permanentemente uma pasta ou arquivo, sem enviar o mesmo para a lixeira do Windows, é necessário selecioná-lo e pressionar as teclas “<Ctrl> + <Shift> + <Delete>”.
(3)	Para alterar o nome de uma pasta ou arquivo, é necessário selecioná-lo e executar a opção “Renomear” do menu “Organizar”.

- (A) Apenas os itens (2) e (3) estão corretos.
- (B) Apenas os itens (1) e (3) estão corretos.
- (C) Apenas os itens (1) e (2) estão corretos.
- (D) Os itens (1), (2) e (3) estão corretos.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

16. A biomagnificação é o fenômeno ambiental que ocorre quando substâncias não biodegradáveis lançadas ao meio ambiente podem ter sua concentração

- (A) aumentada ao longo da cadeia alimentar, manifestando seus efeitos principalmente nos organismos da base.
- (B) reduzida ao longo da cadeia alimentar, manifestando seus efeitos principalmente nos organismos da base.
- (C) aumentada ao longo da cadeia alimentar, manifestando seus efeitos principalmente nos organismos do topo.
- (D) reduzida ao longo da cadeia alimentar, manifestando seus efeitos principalmente nos organismos do topo.

17. Em relação ao prazo de validade da Licença de Instalação (LI), é correto afirmar que deverá

- (A) ser, no mínimo, o estabelecido pelo cronograma de elaboração dos planos, programas e projetos relativos ao empreendimento ou atividade, não podendo ser superior a 5 (cinco) anos.
- (B) ser, no mínimo, o estabelecido pelo cronograma de instalação do empreendimento ou atividade, não podendo ser superior a 6 (seis) anos.
- (C) considerar os planos de controle ambiental e será de, no mínimo, 4 (quatro) anos e, no máximo, 10 (dez) anos.
- (D) considerar o estabelecido pelo cronograma de elaboração dos planos, programas e projetos relativos ao empreendimento ou atividade, não podendo ser superior a 10 (dez) anos.

18. Com base na Política Nacional de Meio Ambiente, Lei Nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, a alteração adversa das características do meio ambiente é considerada como

- (A) poluição ambiental.
- (B) impacto ambiental.
- (C) contaminação ambiental.
- (D) degradação da qualidade ambiental.

19. Analise as afirmativas referentes ao enquadramento dos corpos de água em classes:

- I assegurar às águas qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas.
- II reconhecer a água como bem econômico e dar ao usuário uma indicação de seu real valor.
- III diminuir os custos de combate à poluição das águas, mediante ações preventivas permanentes.
- IV incentivar a racionalização do uso da água.

Reúnem objetivos do enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água, os itens

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II, III e IV.

20. O documento que define desenvolvimento sustentável como aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades denomina-se

- (A) Nosso Futuro Comum.
- (B) Agenda 21.
- (C) Carta da Terra.
- (D) Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. D. Josefa, 88 anos, diabética e hipertensa, foi internada no Hospital Geral de Rio Negro com infecção do trato urinário (ITU) e, após 20 dias de internação, a equipe médica resolveu dar alta hospitalar à idosa. Mas como ainda inspirava cuidados, a encaminharam para o Serviço de Atenção Domiciliar. A Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (Emad) realizou a avaliação da situação da paciente e a elaboração do plano de cuidados, entre os quais constavam os seguintes procedimentos: troca de sonda vesical de demora, administração de dietas parenterais, banho no leito, cuidados com as sondas, troca de decúbito, registro e frequência da diurese e evacuação, curativo em úlceras por pressão. Após a capacitação do neto da D. Josefa para ajudar nos cuidados no domicílio, ele poderá realizar os seguintes procedimentos:

- (A) administração de dietas parenterais, troca de decúbito, registro e frequência da diurese e evacuação.
- (B) troca de sonda vesical de demora, banho no leito, cuidados com as sondas, curativo em úlceras por pressão.
- (C) banho no leito, cuidados com as sondas, troca de decúbito, registro e frequência da diurese e evacuação.
- (D) cuidados com as sondas, registro e frequência da diurese e evacuação, curativo em úlceras por pressão, administração de dietas parenterais.

22. Mulher, 35 anos, procurou a Unidade Básica de Saúde do seu bairro, cursando com diarreia intensa, há sete dias, com fezes de coloração escura e sanguinolenta e vômitos persistentes. Logo foi encaminhada ao espaço de escuta da Unidade que, após a avaliação do risco/vulnerabilidade, foi encaminhada para o atendimento prioritário. Nesse caso, com base no fluxograma para o atendimento com classificação de risco/vulnerabilidade dos pacientes que procuram atendimento por queixa de diarreia e/ou vômito no acolhimento da demanda espontânea, a conduta adequada com relação ao atendimento da paciente seria

- (A) ser avaliada pelo médico no mesmo turno, acionar o Serviço Móvel de Urgência, iniciar imediatamente a hidratação venosa e solicitar retorno breve para a reavaliação do quadro.
- (B) ser atendida no mesmo dia, com a avaliação pela equipe de enfermagem, seguindo protocolos e realizar orientações gerais e atendimento médico, se necessário.
- (C) ter atendimento médico imediato, a fim de estabilizar o quadro, manter vias aéreas pérvias, iniciar a oxigenoterapia, manter acesso venoso periférico e iniciar hidratação intravenosa.
- (D) ser avaliada pela equipe de enfermagem, seguindo protocolos, realizar reidratação oral e orientações gerais, realizar avaliação médica no mesmo dia, verificar se há necessidade de chamar serviço de urgência e solicitar retorno breve para reavaliar o quadro.

23. O Secretário de Saúde do Município de Lagoa Azul ao implantar uma Unidade de Estratégia Saúde da Família na periferia da cidade reuniu com as equipes multiprofissionais, constituídas por médicos generalistas, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, para discutirem sobre o processo de trabalho das equipes da atenção básica e na ocasião reiterou as atribuições de cada membro da equipe de Saúde da Família. Assim, são atribuições comuns a todos os profissionais:

- (A) Participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades.
- (B) Comunicar, de forma compartilhada com outros pontos de atenção à saúde, sobre a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento do usuário.
- (C) Desenvolver ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população adstrita à Unidade, considerando as características e as finalidades do trabalho de acompanhamento de indivíduos e grupos sociais ou coletividade.
- (D) Desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção das doenças e agravos e de vigilância à saúde, por meio de visitas domiciliares e de ações educativas individuais e coletivas nos domicílios e na comunidade.

24. Sr. Benedito, 52 anos, compareceu à Unidade Básica de Saúde queixando-se de manchas avermelhadas e hipocrômicas pelo corpo, com sensibilidade reduzida e dores nas articulações do braço direito. O profissional de saúde, com base nas recomendações do Ministério da Saúde, confirmou caso de hanseníase e solicitou que todos os contatos intradomiciliares comparecessem ao serviço para a avaliação dermatoneurológica e demais procedimentos necessários. Entre os contatos se encontrava um menino com 11 anos de idade que, após seguir as recomendações para o diagnóstico em menores de 15 anos, foi considerado suspeito de caso da doença. Nesse caso, levando-se em consideração a vigilância de casos em menores de 15 anos de idade, a conduta correta do profissional da Unidade de Saúde seria

- (A) preencher e remeter imediatamente o Protocolo Complementar de Investigação Diagnóstica de Casos de Hanseníase em Menores de 15 Anos (PCID<15) à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para análise do caso.
- (B) preencher o Protocolo Complementar de Investigação Diagnóstica de Casos de Hanseníase em Menores de 15 Anos (PCID<15).
- (C) encaminhar o menor de 15 anos para a realização de exame histopatológico e posteriormente preencher o Protocolo Complementar de Investigação Diagnóstica de Casos de Hanseníase para investigação do caso.
- (D) preencher e encaminhar o Protocolo Complementar de Investigação Diagnóstica de Casos à Unidade de Referência Regional para validação do caso.

25. Procurou a Unidade Básica de Saúde uma senhora de 54 anos de idade, referindo febre vespertina, fraqueza generalizada, perda de peso, tosse seca há mais de 30 dias e diarreia constante. Após avaliação clínica e diagnóstica, foi confirmado caso de tuberculose intestinal. O enfermeiro do Programa de Tuberculose esclareceu à usuária sobre o tratamento da doença e sobre a necessidade de seu comparecimento diariamente, no turno da manhã, na Unidade de Saúde para receber a medicação. A usuária informou que iria esforçar-se para comparecer diariamente e no horário estabelecido, haja vista suas ocupações domésticas. Nesse caso e com relação ao Tratamento Diretamente Observado (TDO) é correto afirmar que

- (A) os medicamentos deverão ser administrados uma única vez ao dia e em jejum, para maior eficácia, não podendo ser administrados em qualquer horário do dia.
- (B) por se tratar de tuberculose intestinal e, portanto, não bacilífera, não há a recomendação do cumprimento do Tratamento Diretamente Observado (TDO).
- (C) o local e o horário da administração do medicamento devem estar de acordo com as necessidades do usuário e nunca do serviço na Unidade de Saúde.
- (D) a tomada da dose diária da medicação antituberculose poderá ser realizada no domicílio da usuária, sem a necessidade da observação diária da ingestão dos medicamentos, desde que a mesma siga corretamente as orientações para a tomada da dose diária da medicação.

26. Sr. José precisou fazer uma cirurgia após apresentar refluxos e dores constantes na região abdominal, sem diagnóstico confiável por meio de exames específicos. Após cinco dias de operado, iniciou um quadro de infecção cirúrgica no local da incisão. Durante o planejamento dos cuidados, a enfermeira orientou a equipe de enfermagem que fosse feito uso de carvão ativado no curativo, em virtude da ferida está infectada, e que atentassem para os cuidados com o manuseio dessa cobertura. Ao indicar essa cobertura, a enfermeira observou as características e especificidades desse produto, que devem ser descritas como segue:

- (A) o carvão ativado deve ser usado para feridas com pouco a médio exsudato, necessita de cobertura primária e pode ser moldado de acordo com a extensão da ferida.
- (B) a principal indicação do carvão ativado é para feridas profundas com moderada quantidade de exsudato e contraindicação em tecidos necróticos e neoplasias.
- (C) o carvão ativado é uma cobertura estéril impregnada de prata, contraindicada em feridas colonizadas por bactérias gram positivas.
- (D) o carvão ativado é uma cobertura absorvente, indicada para feridas com muito ou moderado exsudato e com forte odor, inclusive para úlceras venosas.

27. A sistematização da assistência de enfermagem no cuidado aos pacientes proporciona qualidade no serviço de enfermagem, tornando o profissional cada vez mais criativo e dinâmico. Quando um enfermeiro elenca como diagnóstico de enfermagem troca de gases prejudicados relacionada com o desequilíbrio da ventilação-perfusão, esse profissional permeia automaticamente a melhoria da troca gasosa, traçando a seguinte prescrição e sua justificativa

- (A) administrar broncodilatadores conforme prescrição médica para manter a compressão das vias respiratórias e reduzir o desconforto causado pela tosse.
- (B) avaliar a eficiência do tratamento com nebulizador, observando a redução da dispneia, sibilos ou estertores, liquefação de secreções e aumento da ansiedade, uma vez que este tratamento diminui a expectoração especialmente em idosos.
- (C) assegurar que o tratamento com nebulizadores ou inaladores dosimetrados sejam administrados antes das refeições para prevenir a ocorrência de náuseas e reduzir a fadiga que acompanha o momento da alimentação.
- (D) instruir o paciente a realizar a respiração diafragmática e a tosse efetiva para melhorar a ventilação, mobilizar secreções e reduzir a fadiga e dor torácica.

28. Na insuficiência cardíaca congestiva, os pacientes podem necessitar do uso de diuréticos. Na administração desses medicamentos, cabe à enfermagem assegurar o monitoramento diante das possíveis complicações que podem surgir, observando a resposta do paciente ao tratamento. Nesse contexto é correto o seguinte cuidado:

- (A) administrar o diurético no início do dia para evitar a polaciúria em virtude da sede intensa que é um dos efeitos esperados do medicamento.
- (B) monitorar o peso, balanço hídrico e aceitação da dieta do paciente para avaliar o efeito do medicamento sobre o metabolismo do paciente.
- (C) avaliar sinais de depleção de volume, como hipertensão postural, tonturas e problemas de desequilíbrio ácido-base.
- (D) avaliar os sons pulmonares, distensão venosa jugular, edema periférico, abdominal ou sacral para identificar a resposta à terapia.

29. A enfermagem participa de forma ativa dos cuidados no pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia torácica por meio do monitoramento rigoroso do estado respiratório e cardiovascular do paciente, para que as possíveis complicações possam ser identificadas e tratadas precocemente. Diante de um paciente com toracotomia, é correta a seguinte intervenção de enfermagem:

- (A) avaliar a gasometria arterial para detectar precocemente sinais de retenção da pressão parcial de oxigênio e seu aumento de saturação.
- (B) elevar a cabeceira do leito entre 30° e 45° em pacientes orientados e com estado dinâmico estável.
- (C) monitorar e registrar a pressão arterial, pulso poplíteo, temperatura a cada 2 horas e pressão venosa central a cada hora após 24 horas da cirurgia.
- (D) monitorar e registrar a quantidade e caráter da drenagem a cada 2 horas e notificar o médico quando a drenagem for igual ou superior a 100ml/h.

30. Nos distúrbios renais é comum o paciente apresentar desequilíbrio hidroeletrólítico. O peso do paciente e o registro do balanço hídrico são fundamentais na avaliação de enfermagem para a prevenção das complicações potenciais. Os sinais e sintomas que indicam o desequilíbrio eletrólítico causado pelo excesso de sódio são

- (A) mucosa seca e pegajosa, inquietação, fraqueza e desorientação.
- (B) náuseas, sede, língua seca e áspera, cefaleia e cólicas abdominais.
- (C) diarreia, fraqueza muscular, anorexia e inquietação.
- (D) disfagia, câimbras musculares, diarreia, desorientação e dor muscular.

RASCUNHO